

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES – ELABORADO POR AMADEU DA SILVA GUEDES COMO ATIVIDADE DO CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (REVISADO)

PALAVRAS-CHAVE: tese; texto argumentativo; coesão; conectivo.

TEXTO GERADOR 1

O texto dissertativo-argumentativo, que segue, foi retirado da internet com algumas adaptações para o intuito dessas atividades. Ele aborda o afrodescendente na sociedade e foi produzido acerca do dia da Consciência Negra. Abaixo se encontra o link onde o texto está disponível.

CONSCIÊNCIA NEGRA

CONSCIÊNCIA NEGRA

Marcial Salaverry

Falar em "Consciência Negra" é algo que deve ser buscado em suas origens. Os negros foram violentamente arrancados de seu torrão natal. A violência sofrida fez com que se apegassem às suas origens, aos seus deuses, às suas crenças, como uma espécie de defesa contra as violências a que sempre foram submetidos. Com a Abolição, começou outra espécie de preconceito. Os empregadores não conseguiram se esquecer de que eles eram escravos recém-libertos [...] Contudo, com o passar do tempo, a situação foi mudando, consequência natural da evolução mundial.

As mudanças, no entanto, não foram tão radicais a ponto de se poder dizer que hoje em dia não existe qualquer tipo de restrição ao progresso dos negros. Há que se notar que ainda existe uma quase segregação. Podemos dizer com mais propriedade que existe um preconceito não se pode dizer racial, mas sim quanto às reais qualificações dos negros. As chances não são iguais. Poucos são os empregadores que, analisando duas fichas de candidatos com igual grau de conhecimento e de qualificações, irá empregar o candidato negro em detrimento do branco.

Pode-se notar que na maioria das grandes Empresas, de qualquer tipo, são poucos os negros que conseguem cargos de direção. Será por incapacidade, ou por uma espécie de preconceito disfarçado? É algo para ser pensado e repensado. Já está provado de que com as mesmas

possibilidades de estudo e preparo, a cor da pele não significa que determinada pessoa tem maior ou menor capacidade de desenvolver o intelecto, ou de desempenhar funções. A questão é algo digno de estudos. Analisar os porquês é uma outra questão.

O que é necessário, é que certos conceitos e preconceitos sejam revistos, que se adquira uma melhor consciência da realidade, não digo nacional, mas mesmo mundial. Há de se rever certas posições para que doravante não se olhe mais para a cor da pele das pessoas, mas sim para sua real capacidade e inteligência. Há de se evitar para o futuro esse tipo de coisas. A cor da pele não significa absolutamente nada para se aquilatar a real capacidade das pessoas. Neste Dia da Consciência Negra é esse apelo que fica. Igualdade total de oportunidades e possibilidades de desenvolvimento.

Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/redacoes/10170>

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1:

O texto apresentado segue a estrutura de um texto dissertativo-argumentativo, logo apresenta a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. Qual das afirmativas abaixo apresenta, de acordo com o texto de Márcia Salaverry, o assunto específico apontado na introdução e a ideia por ela defendida ao longo do desenvolvimento?

- (a) O negro e a desigualdade racial; houve evolução, mas ainda consideram o negro como inferior.
- (b) O negro e o seu progresso na sociedade; o negro não é discriminado na sociedade.
- (c) O negro e suas raízes; o negro foi obrigado a deixar para trás sua cultura.
- (d) O negro e seu espaço no mercado de trabalho; após a abolição o mercado de trabalho ainda é limitado para o afrodescendente.
- (e) O negro e a desigualdade social; após a abolição o espaço social do negro ainda é limitado.

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada:

Pretende-se que o aluno perceba que em um texto dissertativo-argumentativo existe um assunto mais geral, no qual se faz um recorte, ou seja, especifica-se o tema que vai ser trabalhado. No caso do texto apresentado, o assunto específico é negro no mercado de trabalho e o pensamento defendido é a desigualdade nesse campo social, logo a resposta adequada é a letra D. No primeiro parágrafo, a autora apresenta o assunto de forma geral falando do negro brevemente do negro e a escravidão e em seguida específica a questão que ela abordará, que é a questão do negro e o mercado de trabalho. A alternativa **A** apresenta o assunto de forma bem ampla, portanto não pode ser considerada correta. A questão **B** apresenta uma resposta que não é o assunto trabalhado no texto, o progresso do negro na sociedade é mencionado, mas não é o recorte. A alternativa **C** apresenta, também, assuntos mencionados no texto, mas não estão no centro do que se é nele

defendido. E, por último, a alternativa **E** aproxima-se da correta, pois menciona a temática e o assunto defendido, no entanto a temática mencionada é abrangente não especifica qual forma de desigualdade social.

[TRECHO REMOVIDO]

TEXTO COMPLEMENTAR

O futuro era branco

Obra de Brocos y Gómez deu margem a uma série de interpretações sobre as ‘raças’ do mundo. A mais decadente delas seria a negra

Giralda Seyferth

3/6/2011



Tela "Redenção de Can", de 1895. A pintura serviu de ilustração para o trabalho de um médico brasileiro num congresso sobre raças. (Museu Nacional de Belas Artes / IBRAM / MINC)

Quatro pessoas estão em frente a uma casa humilde. Uma senhora negra, de pé, parece estar agradecendo a Deus por ter recebido alguma graça. A jovem mulata tem uma criança branca no colo e está sentada ao lado de um homem mais claro. Tudo isso em um ambiente onde parece reinar a mais profunda harmonia. O quadro "Redenção de Can" (1895), do pintor espanhol Modesto Brocos y Gómez (1852-1936), e que pertence ao acervo do Museu Nacional de Belas Artes, serve como retrato da sociedade brasileira miscigenada. Uma das interpretações da obra dá a entender que a avó negra, por intermédio do neto branco, estaria se libertando de uma condição racial que a oprimia.

Desde os tempos medievais, vários estudiosos procuraram adequar a diversidade humana aos acontecimentos descritos no livro do Gênesis, interpretando e reinterpretando o repovoamento do mundo – depois do Dilúvio – de várias maneiras. E especularam sobre quais nações ou povos teriam derivado dos três irmãos.

Antes que surgissem as primeiras classificações raciais da humanidade no século XVIII, duas crenças se afirmaram depois da descoberta da América, quando o conhecimento sobre outros povos se ampliou: os povos considerados decadentes estariam associados ao paganismo, e os negros estariam vinculados à prole de Cam. Mesmo com a utilização de vários critérios para justificar essas “descobertas”, especialmente práticas religiosas, canibalismo e outros “costumes” considerados inconciliáveis com a civilização cristã, era normal associar a cor escura da pele à degeneração mais extrema – condição mais do que conveniente para justificar a prática da escravidão. Aqueles que se apoiavam na Bíblia sustentavam que todas as raças humanas descendiam de um só tipo, e que as diferenças entre os europeus e os outros povos se deviam a graus distintos de decadência e, por vezes, a fatores ambientais e climáticos.

De acordo com essa linha de pensamento, os descendentes de Jafé teriam dado origem aos europeus, e os de Sem, aos asiáticos. Mas os de Cam, que acabariam servindo de estopim para o surgimento dos negros africanos, seriam assolados por uma maldição. Esta teve início quando Noé, em um momento de embriaguez, despido, adormeceu. Enquanto seus irmãos trataram de cobri-lo em sinal de respeito, Cam riu da condição de seu pai. Mais tarde, ao saber da história, Noé amaldiçoou esse filho, condenando toda a sua descendência à escravidão. Tal episódio, contado no livro do Gênesis, do Antigo Testamento, resultou na posterior desqualificação racial dos negros. Por isso o teor religioso nos discursos sobre a desigualdade biológica da humanidade prevaleceu ao longo do século XIX, justificando a suposta inferioridade da “raça negra”, inclusive no Brasil.

As analogias bíblicas foram aos poucos substituídas por outras teorias. Vários cientistas que classificaram a humanidade em raças, com base em critérios geográficos, linguísticos e biológicos díspares, acreditavam que a “raça branca” teria surgido na região do Cáucaso ou na região montanhosa no norte da Índia. Daí a utilização de termos como camita, semita ou caucasiano para designar certas tipologias raciais criadas pela Antropologia, inclusive no início do século XX. Em geral, os camitas englobavam os negros, ao passo que os semitas abrangiam não só os judeus como todos os outros povos do Oriente Médio.

Disponível em: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/perspectiva/o-futuro-era-branco>

ATIVIDADES DE LEITURA

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 5:

Leia a passagem extraída do texto e faça o que se pede.

De acordo com essa linha de pensamento, os descendentes de Jafé teriam dado origem aos europeus, e os de Sem, aos asiáticos. Mas os de Cam, que acabariam servindo de estopim para o surgimento dos negros africanos, seriam assolados por uma maldição.

Explique a relação que a conjunção “mas” estabelece com o período anterior do texto. Qual a relação que ela estabelece entre os descendentes de Jafé e Sem e os de Cam?

Habilidade trabalhada:

Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada:

É desejável que o aluno perceba que a conjunção deixa evidente que os descendentes de Jafé e de Sem não foram amaldiçoados, segundo o mito bíblico, logo esses descendentes não foram ao longo da história perseguidos por essa crença. A conjunção estabelece um sentido de oposição entre os destinos dos dois primeiros descendentes em relação aos descendentes de Cam.

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 07:

PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO (DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO)

Abaixo são apresentados diferentes textos com diferentes posições a respeito de um tema, leia-os e produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema abordado.

Texto I:



Texto II:



Texto III:

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs! (Navio Negroiro – Castro Alves)

Texto IV:



Habilidade trabalhada:

Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Comentário:

A partir da leitura dos textos propostos, espera-se que o aluno perceba o tema a ser desenvolvido no texto e que se posicione diante do tema. Os textos trazem a questão das cotas nas universidades, mas também abrem margem para discutir o espaço do afrodescendente em nossa sociedade, como ele é visto e rotulado e como, muitas vezes, tem seu papel determinado por forças sociais e históricas. Almeja-se que o aluno saiba envolver o assunto com informações obtidas ao longo do trabalho realizado, aproveitando as informações contidas nos vários textos estudados e discutidos.